



JUSTIÇA FEDERAL
Seção Judiciária do Estado da Bahia

JUSTIÇA FEDERAL HOJE

Edição nº 6.217. Salvador - Bahia. Quarta-feira, 27/09/2023.

Correição Geral Ordinária 2023 da SJBA terá início no dia 16 de outubro



para a solenidade de encerramento da Correição, no dia 25 de outubro de 2023, esta a partir das 14h45min, no auditório do edifício sede da SJBA e via plataforma *Teams*, respectivamente. O início da sessão solene será às 15h.

Os servidores em teletrabalho ordinário, lotados na sede da SJBA, no caso de não residirem em Salvador/BA e na impossibilidade de deslocamento, que acompanhem a solenidade de abertura e a solenidade de encerramento pela plataforma *Teams*.

No período da Correição Geral Ordinária 2023, o horário de expediente dos servidores da área administrativa deverá seguir a programação constante do Cronograma de Atividades da Correição (doc. 18755088), mediante escala a ser elaborada pelos diretores da Secretaria Administrativa e de Núcleos, de forma que os supervisores estejam presentes nos horários das visitas. Compete aos gestores avaliar a necessidade da convocação dos servidores das suas unidades que se encontram em teletrabalho ordinário, para acompanharem presencialmente as atividades da Correição, conforme programação.

Essa matéria está associada ao ODS 16 (Paz, Justiça e Instituições Eficazes).

De 16 a 25 de outubro, acontece a Correição Geral Ordinária 2023 da Seção Judiciária da Bahia, conforme determinado pela Portaria COGER nº 27/2023, do Tribunal Regional Federal da 1ª Região.

O diretor do Foro, juiz federal Durval Carneiro Neto, por meio da Portaria SJBA-DIREF nº 379/2023, convocou os servidores lotados na sede da Seção Judiciária da Bahia a comparecerem presencialmente à solenidade de abertura da Correição Geral Ordinária 2023, no dia 16 de outubro, no auditório Ministro Dias Trindade desta Seccional. Os servidores lotados no prédio dos Juizados Especiais Federais (JEFs), nas Turmas Recursais e nas sedes das Subseções Judiciárias foram convocados a acompanharem a transmissão da solenidade de abertura, ao vivo, via plataforma *Teams*.

De igual modo, a convocação para presença e acompanhamento se estende

Faça a sua doação para o 1º Pop Rua Jud Salvador e ajude as pessoas em situação de rua

A caixa de coleta para as doações de roupas, agasalhos e artigos de higiene ao 1º Pop Rua Jud Salvador continua no foyer do prédio sede da Seção Judiciária da Bahia. As doações também podem ser entregues para a servidora Altenir da Silva Carvalho, lotada na 13ª Vara Federal, que se disponibilizou a realizar a coleta junto aos doadores, telefone de contato: **71 3617-9144**.

O 1º Mutirão de Atendimento Especial para Pessoas em Situação de Rua (*Pop Rua Jud Salvador*) acontece nos dias 03 e 04 de outubro próximos, na área externa da Arena Fonte Nova. Com o intuito de ajudar estas pessoas em situação de vulnerabilidade, o Núcleo de Apoio à Coordenação dos Juizados Especiais Federais (NUCOD) pede a mobilização e a ajuda de todo o corpo funcional da Seção Judiciária da Bahia, no sentido de colaborar com as doações e o sucesso da ação social, sendo um elo nesta corrente de solidariedade.

O Pop Rua Jud foi instituído pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), por meio da Resolução CNJ nº 425/2021, e contará com a participação de diversos órgãos e instituições como: Justiça Federal da Bahia, Tribunal de Justiça do Estado da Bahia, Defensoria Pública da União, Defensoria Pública da Bahia, Ministério Público Federal, Ministério Público Estadual, Procuradoria de Direi-



tos Humanos do MPF, INSS, Prefeitura Municipal de Salvador, TRE-BA, Voluntárias Sociais da Bahia, entre outros.

Lembrando ainda que, o NUCOD está cadastrando voluntários (servidores, colaboradores e estagiários) para esta primeira ação itinerante interinstitucional em Salvador. Os interessados podem encaminhar e-mail para cojef-ba@trf1.jus.br ou ligar para **71 98643-7848** (*WhatsApp*) - responsável, Kleber Portela.

Essa matéria está associada ao ODS 10 (Redução das Desigualdades) e 16 (Paz, Justiça e Instituições Eficazes).

A Feira de Saúde continua até amanhã, 28/09. Prestígie!



Seção Judiciária da Bahia (NUBES), em parceria com a Associação dos Servidores da Justiça Federal na Bahia (ASSERJUF).

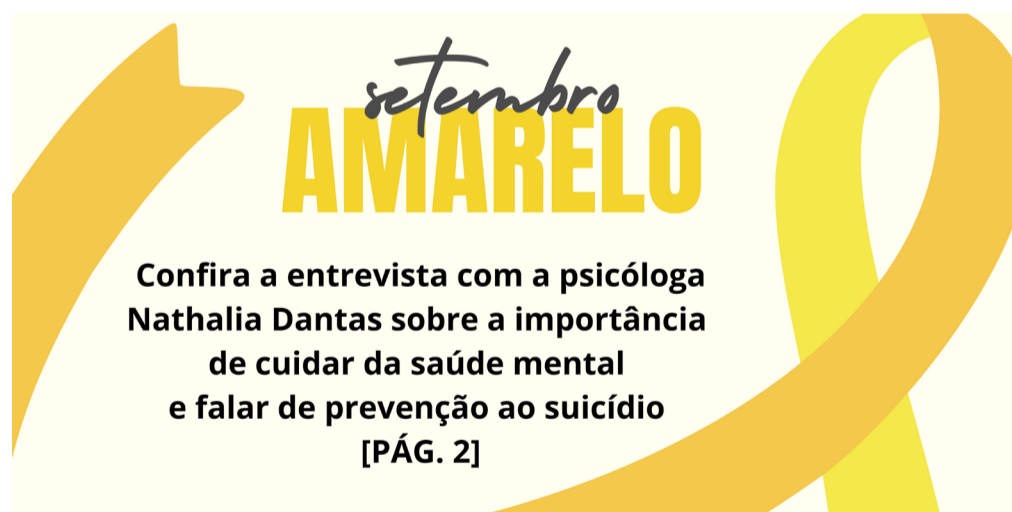
Dentro da programação de amanhã, a partir das 13h, no foyer, está a roda de conversa com o Centro Especializado no Tratamento do Assoalho Pélvico (CETAP). A clínica atua na área de Fisioterapia nas Disfunções Perineais, tratando a incontinência fecal e urinária, constipação intestinal, fortalecimento muscular do assoalho pélvico (Folga Vaginal, Vaginismo), terapia comportamental (evacuação correta, micção correta, alimentos que irritam a bexiga). Destinada a homens e mulheres de todas as idades e crianças.

Além disso, uma palestra sobre arboviroses será ministrada pelos agentes do Posto de Saúde, às 14h. As arboviroses mais comuns em ambientes urbanos são: Dengue, Chikungunya e Zika, transmitidas pelo mosquito *Aedes aegypti*.

A Clínica CHRONOS (Medicina e Estética), o Laboratório SABIN, a HEMOBA e os dentistas também estarão prestando seus serviços neste último dia da *Feira de Saúde*. Prestígie!

Essa matéria está associada ao ODS 3 (Saúde e Bem-Estar).

Até amanhã, 28/09, das 10h às 15h30, você poderá participar da *Feira de Saúde da Justiça Federal da Bahia*. A ação que acontece no foyer e no auditório do prédio sede desta Seccional é de iniciativa do Núcleo de Bem-Estar Social da



Aniversariantes

Hoje: Karin Almeida Weh de Medeiros (Juíza Federal Titular da Turma Recursal), Jamylle de Mello Santos Leahy (11ª Vara), Laura Braga e Castro (Nubes), Roberto Gomes Correia Filho (Feira de Santana), Suzanna Karla Silva do Nascimento (Feira de Santana), Pablo Kayck da Silva Gomes (Guanambi). **Amanhã:** Roberta Dias do Nascimento Gaudenzi (Juíza Federal Substituta da 5ª Vara), Maria Teresa Neves da Rocha Lobo (Nubes), Lucas da Costa Gomes (Juazeiro).

Parabéns!

EXPEDIENTE: Coordenação-Geral: juiz federal Durval Carneiro Neto, diretor do Foro da Seção Judiciária da Bahia. Redação, fotos, distribuição, revisão e impressão: Serviço de Comunicação Social - SERCOM. Encarregada: Adriana Souza Daniel. Diagramação: Taiana Laiz Silva de Jesus. Telefones: (71) 3617-2616. Endereço: Av. Ulysses Guimarães, 2799 - CAB. CEP: 41213-000. Site: portal.trf1.jus.br/sjba E-mail: jfh@trf1.jus.br.

Setembro Amarelo: confira a entrevista com a psicóloga Nathalia Dantas sobre a importância de cuidar da saúde mental e falar de prevenção ao suicídio



Você precisa se cuidar! Quando alguém escuta essa frase logo lhe vem à mente algumas possibilidades: preciso procurar um médico, mudar a alimentação, melhorar o visual, fazer exercícios..., mas raramente lembramos que cuidar da saúde mental é também extremamente importante para a qualidade de vida e para a prevenção de doenças, devendo fazer parte da lista de cuidados essenciais, ainda mais após o período difícil que foi o da pandemia de COVID-19.

Como muitos podem pensar, para dar atenção à saúde mental nem sempre é necessário passar por algum descontrole emocional ou estar em tratamento psicológico e/ou psiquiátrico. Alcançar uma boa qualidade de vida através de uma saúde mental equilibrada precisa ser um esforço diário, uma construção permanente.

O tema saúde mental está intimamente ligado ao Setembro Amarelo. A campanha nacional, iniciada em 2014, pela Associação Brasileira de Psiquiatria (ABP) e Conselho Federal de Medicina (CFM) ressalta a importância de falar sobre uma questão pouco abordada, que é a prevenção do suicídio. O dia 10 de setembro foi escolhido como o Dia de Prevenção do Suicídio, mas ao longo de todo o mês há atividades voltadas para esta conscientização. Importa destacar que, os cuidados com a saúde mental e as discussões sobre este tema tão delicado vão muito além deste mês do ano.

Para entender melhor as delicadas questões que envolvem o tema, o *Justiça Federal Hoje* entrevistou a psicóloga Nathalia Dantas, graduada em Psicologia pela Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, com experiência de atuação em hospital psiquiátrico e grupos terapêuticos para além da prática clínica. Confira abaixo a entrevista na íntegra.

Pergunta: A pandemia desencadeou muitos problemas emocionais e psicológicos em pessoas de várias faixas etárias. Na sua opinião, qual a melhor forma de cuidar da saúde mental, principalmente após este período que deixou muito mais evidente a importância do cuidado com a mente?

Resposta: Cuidar da mente é algo particular. Muitas atividades podem ser terapêuticas para nossas subjetividades, no sentido de aliviar sintomas e ajudar a lidar melhor com questões emocionais. A meditação, a atividade física e até mesmo praticar um hobby podem ocupar esse espaço. Ainda, pensando-se em tratar do sintoma é essencial que busquemos ajuda de técnicas científicas como a psicoterapia, a psiquiatria. Profissionais de saúde

capacitam-se para tal quesito e assim como muitas outras profissões podem ter diversas maneiras de atuar, então cabe ao cliente e/ou paciente uma posição mais ativa, interessada nessa vinculação com o profissional.

P: O tema do suicídio é ainda pouco abordado e isso torna mais difícil entendê-lo como principal motivo para o cuidado da saúde mental. Na sua opinião, a que se deve essa pouca abordagem e o que considera essencial para mudar este contexto?

R: A morte é sempre uma questão para o ser humano. É a única certeza, numa espécie de tantas dúvidas. A morte de si mesmo não seria diferente, difícil falar sobre a angústia do viver e de suportar escutar também. De todo modo, aproximar-se do tema da angústia é um dos principais caminhos para se compreender melhor o ato do suicídio. Os avanços na saúde exigem um olhar mais desejoso dos veículos de comunicação para discutir e fomentar essa temática alarmante que ocorre à população, sem distinções. A proposta de tocar nessa questão ainda é nova, mas o suicídio sempre existiu, evidenciando a importância de se progredir em recursos informacionais. Admiro a iniciativa do *Justiça Federal Hoje* de dedicar essa matéria ao tema. É preciso enfrentar o medo da polêmica para construir um espaço seguro.

P: É possível falar em algum tipo de prevenção? É possível prevenir o suicídio?

R: É possível falar em prevenção e também em posvenção. Grande parte dos casos de suicídio podem ser prevenidos, desde que o acompanhamento profissional e de uma rede de apoio exista. Inclusive a discussão em si sobre essa questão ajuda significativamente a se alertar para essa possibilidade. Ainda, contribui para informar a própria pessoa em risco de suas outras alternativas. Existem várias estratégias disponíveis em plataformas confiáveis, como as da Organização Mundial da Saúde e do Conselho Federal de Psicologia, que abrangem, de forma mais específica, o impedimento do acesso aos meios para a realização do ato suicida. Para isso, é preciso estar atento.

A posvenção engloba aquilo que podemos fazer para prevenir novas perdas e desequilíbrios emocionais no entorno, uma vez cometido o suicídio. É fundamental desmistificar o sentimento de culpa comumente construído e atrelado a familiares e amigos. Essa situação do pós é delicada e exige muita atenção

e cuidado, assim como a anterior, para evitar outras tentativas.

P: Existe algum sinal ou distúrbios relacionados que possam indicar a presença de ideias suicidas em alguém? Se sim, o que podemos fazer ao perceber alguns desses sinais?

R: Não há receita para se definir alguém que anseia em suicidar-se. O sujeito geralmente apresenta sintomas que denotam uma insatisfação insuportável para com a própria vida. Entende-se isso como também consigo mesmo, sendo ele o único vivente de sua vida. Dessa forma, só poderemos saber algo se o escutarmos. De maneira geral, as pessoas mais próximas são convocadas a escutá-lo também, não somente com os ouvidos, mas com olhares e o tato dos sentidos. Notar a diferença de humor e/ou a permanência num mesmo estado, torna-se um ponto precioso durante o processo. A depressão, os sintomas depressivos são os mais ligados à ocorrência de suicídio. Mas a descompensação eufórica, vista em Transtornos de Humor, alucinações e delírios, eventos traumáticos e pensamentos obsessivos possuem significativas chances de desencadear num processo de ideação suicida.

P: De que forma o ambiente laboral pode contribuir para que o indivíduo não cultive esses sintomas e cuide da saúde mental?

R: O trabalho é uma ferramenta surpreendentemente relevante para uma manutenção ou não de saúde mental. Atrelado a outro grande aspecto, o financeiro, torna-se um dos ambientes onde mais uma pessoa pode dedicar-se, sobretudo mentalmente. De todo modo, é notável que não se é percebida (ao menos como deveria) sua importância na situação suicida. Cada vez mais isoladas - por um vírus ou não - as tecnologias das empresas, instituições e áreas de profissão permitem e caminham para um olhar que pouco se interessa no outro. Ambientes de trabalho minimamente saudáveis procuram acolher cada trabalhador. No entanto, um ponto é necessário a se considerar: o acolhimento se faz eficiente quando tem a intenção de abraçar e não de asilar. Uma vez comprometendo-se com a ideia de um espaço de trabalho mais humano, é preciso assumir que a instituição nem sempre poderá fazer muito mais, inclusive pode estar até mesmo incluída na gama de problemas emocionais daquele sujeito. Nesses casos, indicar/ofertar para um profissional da escuta é a alternativa mais justa e segura.

P: Qual a importância da campanha do Setembro Amarelo?

R: É recente, e ainda assim já enriqueceu demasiadamente o fortalecimento da atenção à saúde mental, a campanha do Setembro Amarelo convida para a conscientização. Instrua-se, busque referências precisas, divulgue e principalmente dialogue, evitando cismas prejudiciais e desnecessárias a este problema de saúde pública. Falar é a chave, para tratamentos e prevenções ao suicídio e/ou sintomas que podem levar ao mesmo. Falar não é fácil para todos, como parece, por isso busque ajuda profissional. Dar fim à vida também é um ato de se calar e não falar.

NATHALIA DANTAS | CRP: 03/27615
profissionalnathaliadantas@gmail.com



LOCAIS DE ATENDIMENTO

- A psicóloga Nathalia Dantas atende pelo Pro-Social e outros planos pela Clínica Gestar Psi em formato on-line ou presencial (Edif. Boulevard Side Empresarial - Rua Ewerton Visco, 290. Caminho das Árvores. Tel: 71 3342-6277 | 99373-3334 - WhatsApp).

- Atendimento a preço social em formato on-line ou presencial (Edif. Atlanta Empresarial - Rua Doutor José Peroba, 297. Stiep).

live SETEMBRO AMARELO

Como identificar riscos e cuidar da saúde mental no trabalho

27 de setembro, às 17h, via Teams



Georgia Antony Gomes de Matos
Psicóloga e Socióloga (CRP - 01/22248)

Público-alvo: corpo funcional do TRF1 e Seccionais.

Tópicos a serem abordados:

- Ansiedade, estresse e depressão.
- Identificando sinais.
- Primeiros cuidados psicológicos.
- Humanização das relações: empatia, escuta e resiliência no ambiente de trabalho.

Lembre-se: hoje, às 17h, via Teams, o Setor de Promoção da Qualidade de Vida no Trabalho (Setvid-TRF1) promove a live *Como identificar riscos e cuidar da saúde mental no trabalho*.

Essa matéria está associada ao ODS 3 (Saúde e Bem-Estar) e 16 (Paz, Justiça e Instituições Eficazes).